



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

21, 22 e 23
de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	23 / 01 / 2017	Página	03

Governo e MP se opõem em relação ao Carnaval de rua

Governador Flávio Dino reagiu à recomendação do promotor Cláudio Guimarães de proibir a realização de festas de blocos de pré-carnaval nas ruas de bairros de São Luís. **POLÍTICA 3**





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 21 e 22 / 01 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sem acordo, greve de rodoviários está mantida

Na sexta-feira, 20, foram realizadas duas reuniões entre patrões e empregados, mas não houve acordo; possibilidade de greve está mantida para 2ª-feira

Rodoviários e empresários voltaram a se reunir na sexta-feira, dia 20, para tentar buscar um consenso que evitasse a paralisação do Sistema de Transporte Coletivo de São Luís, marcada para a próxima semana. No entanto, até o momento, patrões e empregados ainda não se entenderam e a possibilidade de greve continua para ser iniciada na segunda-feira, dia 23.

Na sexta-feira, foram realizadas duas reuniões. Durante a manhã, o encontro entre as duas partes foi mediado pela Secretaria Municipal de Trânsito de Transportes (SMTT) e, à tarde, pela Agência Estadual de Transporte e Mobilidade Urbana (MOB). Embora alguns pontos tenham se acertado, o con-

SAIBA MAIS

Na quinta-feira, dia 19, estava prevista uma reunião entre o Sindicato dos Rodoviários e os empresários do setor de transporte de São Luís na Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, no bairro da Cohab. O objetivo era que as duas partes chegassem a um acordo, mas a classe patronal não compareceu.

flito ainda não se resolveu.

Na manhã de quarta-feira, dia 18, a SMTT mediu uma reunião

entre rodoviários e empresários. Pelo menos três pontos foram definidos: extinção da dobra de carga horária; pagamento dos salários dos trabalhadores por meio de contas em bancos, além do pagamento das rescisões de fiscais dos Consórcios Rio Anil e São Cristóvão, agendado para os dias 24 e 25 de janeiro.

A pauta de reivindicações é extensa e outros itens não foram acordados. Por esse motivo, o movimento grevista está mantido, com a possibilidade de paralisação no início da próxima semana. Caso haja a paralisação do sistema de transporte da cidade, cerca de 750 mil pessoas na cidade serão prejudicadas. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 23 / 01 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polêmica sobre carnaval de rua em São Luís opõe Governo do Estado e MP

Promotor de Justiça Cláudio Guimarães quer restringir folia ao Centro Histórico e adjacências; Dino diz que "Carnaval tem que ser na cidade toda"

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

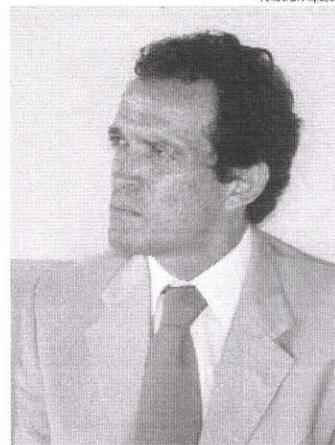
A possibilidade de realização, ou não, de festas de blocos de pré-carnaval das ruas de bairros de São Luís opôs, no fim de semana, o Governo do Estado e o Ministério Público num debate sobre a autoridade para a concessão das permissões para as brincadeiras.

A discussão teve início na semana passada, quando o promotor de Justiça Cláudio Guimarães, da 2ª Promotoria de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial, emitiu um documento determinando a proibição da realização de festas de blocos pré-carnavalescos em espaços públicos nos bairros da capital.

A determinação foi expedida após reunião com membros da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Blitz Urbana e Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Segundo o representante do MP, há várias denúncias de casos de poluição sonora e ambiental desde o início do pré-carnaval na capital.

De acordo com o documento do MP, eventos de pré-carnaval em espaços públicos só podem ocorrer no Centro Histórico, na Madre Deus e no Aterro do Bacanga — mesmo assim com a proibição do fechamento dos espaços e a cobrança de ingressos.

De acordo com o que ficou definido na reunião, estabelecimentos que queiram sediar festas paga, mas que não tenham em seu contrato social a previsão de realização



O governador Flávio Dino e o promotor Cláudio Guimarães divergiram sobre organização de festas

Polêmica começa com recomendação

de eventos, devem iniciar a programação às 16h e encerrar às 22h.

"Blocos privados no espaço público com fim de lucro não obterão as devidas licenças", declarou Guimarães a O Estado.

Reação

Na sexta-feira, 20, o governador Flávio Dino entrou na polêmica. Durante participação numa transmissão ao vivo pelo Facebook, ele

respondeu a um questionamento de um dono de bloco. E rebateu a recomendação do MP.

"Todos os blocos vão acontecer, o Governo do Estado é a favor de todos os blocos de rua. Há uma iniciativa de um promotor de Justiça, mas a nossa visão é diferente. Para nós, o Carnaval tem que ser na cidade toda. Com organização, mas tem que ser na cidade toda", declarou.

A afirmação foi vista como uma demonstração de que a recomendação às pastas responsáveis pelo licenciamento de eventos será para autorização das festas.

Mais Carnaval em Cidade 6

SAIBA MAIS

MP questiona blocos privados

A polêmica sobre a possibilidade, ou não, de realização de blocos carnavalescos nas ruas de São Luís começou após um bloco organizado em uma avenida do Cohatrac levar pelo menos 10 mil pessoas a uma área residencial, o que gerou protestos de moradores.

Promotor alerta secretários sobre emissão de licenças

Após a manifestação pública do governador Flávio Dino (PCdoB) sobre a recomendação do Ministério Público em relação ao pré-carnaval de rua em São Luís, o promotor de Justiça Cláudio Guimarães rebateu o comunista e fez uma espécie de alerta aos secretários dele.

Em áudio que circulou em grupos de WhatsApp na manhã de sábado, 21, ele disse que o gover-

nador estava "um tanto quanto desinformado" e que a intenção da sua recomendação é restabelecer o carnaval de rua tradicional.

"Não sei se esse áudio foi feito pelo Flávio Dino, mas se foi ele está um tanto quanto desinformado. O carnaval de rua, conforme deliberado, ele não está proibido, muito pelo contrário. Os órgãos de segurança querem que o carnaval de rua tradicional

seja restabelecido. Que volte a ser como era antes, com suas charangas, suas marchinhas, blocos de sujo, etc.", disse.

Segundo Guimarães, a orientação visa a proibir a emissão de licenças para blocos privados que estavam usando espaços públicos para as festas. Ele faz ainda uma espécie de alerta aos secretários de Flávio Dino.

"Na hora que alguém for responder por homicídio, o governador tá protegido pelo foro privilegiado e vocês, os licenciadores, não. E a corda, via

de regra, só arrebenta do lado mais fraco. Então, tenham bom senso, porque vocês licenciarem um evento nessas condições é, no mínimo, um tanto quanto arriscado", completou.

O promotor lembrou, ainda, que quem demandou a deliberação sobre a proibição de blocos nos bairros foi a própria Polícia Militar. E destacou que já há uma representação no MP contra a Blitz Urbana de São Luís por fatos ocorridos num bloco que reuniu cerca de 10 mil pessoas no Cohatrac. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 21 e 22/01/2017	Página 03		

MP decide que pré-Carnaval só deve ser no Centro Histórico

Promotor alega que a medida visa civilizar as brincadeiras nos bairros, que hoje não possuem a menor condição de segurança, limpeza urbana e controle; deliberação veio após um apelo popular

Uma reunião, na sede das Promotorias de Justiça da Capital, na última quinta-feira, 19, que contou com a presença de diversos órgãos públicos, além do titular da 2ª Promotoria do Controle Externo da Atividade Policial, promotor Cláudio Guimarães, decidiu que todos os eventos de pré-Carnaval em São Luís, a serem realizados em áreas públicas só poderão ter sua licença aprovada se forem alocados na área do Centro Histórico, Madre Deus e Aterro do Bacanga. Além disso, está proibido o fechamento de espaços com o intuito de cobrança de entrada.

Segundo Cláudio Guimarães, a medida visa civilizar as brincadeiras nos bairros, que hoje não possuem a menor condição de segurança, limpeza urbana e controle.

SAIBA MAIS

Assinaram a deliberação os seguintes órgãos

Coronel Pedro Ribeiro - CPAM 1
Coronel Antônio Roberto dos Santos - Estado Maior da PM Uthania Gonçalves - Delegacia de Costumes
Coronel Ernesto Luís França Sousa - Corpo de Bombeiros

Vagner Lima Maciel - Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Márcio Aragão - Blitz Urbana
Pablo Jessé Silva Gonçalves - Superintendência de Vigilância Sanitária
Marcos Silva e Silva - 2ª USC
Adriano Medeiros de Sousa - SMTT

ficando apenas para os órgãos públicos arcarem com as despesas advindas da realização de um evento privado. "Esses eventos cobram entrada, lucram com a ocupação da área pública e a conta fica para o cidadão depois", ressaltou

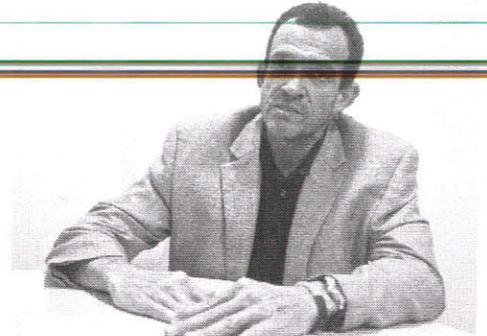
Guimarães.

A deliberação veio após um apelo popular. Moradores do bairro Cohatrac denunciaram ao Ministério Público uma série de abusos que vinham ocorrendo durante as festas de pré-carnaval realiza-

das no bairro. Segundo a denúncia, as áreas eram fechadas e a quantidade de pessoas aglomeradas em um mesmo ponto não era condizente com o que o espaço oferecia. Além disso, havia o barulho alto, além do horário permitido, e a falta de educação dos foliões, que urnavam e sujavam as ruas.

Medida

A medida, no entanto, não proíbe a realização de festas de pré-carnavalescas em áreas privadas, ou seja, festas em casas de shows, boates e afins seguem liberadas, dentro do que diz a lei. No caso de o contrato social do estabelecimento não prever eventos de concentração pública com cobranças de entrada, tais como bares, lan-



Promotor Cláudio Guimarães quer civilizar brincadeiras em bairros

chonetes, restaurantes, lava-jatos, etc. as festas deverão começar às 16h e finalizar às 22h.

Blocos de rua e charangas também não estão proibidos de saírem. Eles só não podem fazer o uso de trios elétricos e carros de som, que, segundo Guimarães, não fazem parte, tradicionalmente, do carnaval maranhense.

O documento ainda diz que a Prefeitura de São Luís deve provi-

denciar a recuperação de toda a iluminação e infraestrutura das áreas permitidas para as festas, com o objetivo de atender bem aos cidadãos que forem participar das foliões de carnaval e pré-carnaval.

Os órgãos que assinaram o documento, e que tem o poder de polícia dentro de suas respectivas áreas, também deverão expedir ou cassar, as licenças e fiscalizar os eventos realizados. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	23 / 01 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TRT determina circulação dos ônibus

A paralisação parcial foi motivada pela falta de pagamento do adiantamento de salário da categoria no último dia 20

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT-MA), desembargador James Magno Araújo Farias, determinou previamente, na tarde de ontem, a manutenção de 60% da frota de ônibus de transporte coletivo do município de São Luís, em virtude da paralisação dos rodoviários marcada para a manhã de hoje.

A decisão do magistrado atende uma ação de tutela cautelar antecedente interposta pelo município de São Luís, durante o plantão judiciário do fim de semana.

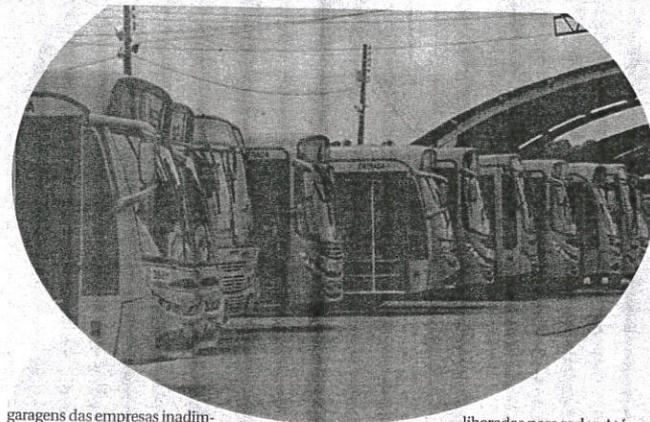
O magistrado mandou intimar os sindicatos das empresas e dos trabalhadores do setor de transporte público de São Luís, assim como o município autor da ação. "Espero que seja logo resolvido o impasse, para não prejudicar a coletividade durante a semana", declarou o desembargador presidente.

Entenda o caso

Estava prevista uma parada inicial dos ônibus na capital maranhense a partir da 0h de hoje em virtude do descumprimento dos acordos coletivos firmados entre as empresas de transporte público e o Sindicato dos Rodoviários.

Até o fechamento desta edição, apenas as empresas Viação Primor, Maranhense, Pelé e Pericumã haviam cumprido o acordo coletivo de trabalho em relação ao pagamento de salários.

Os trabalhadores das empresas com vencimentos em atraso prometem cruzar os braços até que os pagamentos sejam regularizados, e a diretoria do Sindicato dos Rodoviários garantiu que fará fiscalização nas



garagens das empresas inadimplentes para garantir que os ônibus não circulem na capital.

"O sistema vai parar parcialmente. Vão parar apenas as empresas que não pagaram os salários", assegurou o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Isaias Castelo Branco.

Na sexta-feira (20), durante rodada de negociações realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Maranhão (Sttrema), na sede da Agência Estadual de Transporte e Mobilidade Urbana (MOB), apenas foram definidos o pagamento das rescisões dos fiscais dos Consórcios Rio Anil e São Cristóvão, o pagamento dos salários em conta bancária e a extinção da dobra da carga horária.

A categoria dos rodoviários já estava em estado de greve (alerta de paralisação, mas executando as atividades) desde o dia 12 de janeiro para forçar o cumprimento de pautas.

Eles reivindicam pagamento do 13º salário dos funcionários,

melhoria na infraestrutura dos pontos finais, pagamento de verbas rescisórias a trabalhadores dispensados por empresas que não venceram a licitação dos transportes, além do remanejamento de funcionários para outras empresas ou consórcios.

Mas o que pesou na decisão do Sindicato dos Rodoviários para paralisação efetiva foi o descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho quanto à falta de pagamento do adiantamento de salário da categoria que ocorre no dia 20 de cada mês.

O Sindicato dos Rodoviários confirmou que os coletivos de empresas ou consórcios que pagaram os trabalhadores rodarão normalmente hoje.

A diretoria da entidade faz mais um levantamento para verificar se mais alguma empresa realizou o pagamento do adiantamento de salário, situação que ocorre desde o mês de setembro de 2016.

"As que forem pagando serão

liberadas para rodar. Até agora, das empresas do sistema, apenas quatro pagaram. Os diretores irão até as garagens para fazer o levantamento e saber se mais alguma empresa pagou", afirmou Isaias Castelo Branco.

Entre as empresas que cumpriram o pagamento dos motoristas, cobradores e fiscais referente ao mês de janeiro de 2017, estão: Viação Primor, Maranhense, Pelé e Pericumã.

O Sindicato dos Rodoviários informou que, se a SMTT quiser intervir no sistema, pode colocar ônibus das integrações para rodar, desde que sejam linhas das empresas que estejam em dia com suas obrigações trabalhistas.

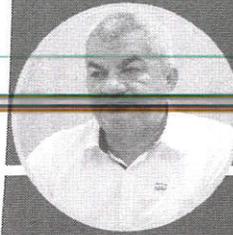
O superintendente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de São Luís (SET), Luís Cláudio Siqueira, informou que não está a par das negociações com as empresas por estar envolvido em outras questões burocráticas da entidade, não estando apto a comentar o caso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 23 / 01 / 2017	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



"Os funcionários dessas empresas já receberam seus salários. Logo, não há motivo para eles cruzarem os braços"

ISAÍAS CASTELO BRANCO, presidente do Sindicato dos Rodoviários do Maranhão, ao afirmar que somente parte dos rodoviários trabalhará hoje

São Luís pode ter a frota de ônibus reduzida hoje

Apenas veículos de empresas cujos motoristas, cobradores e fiscais já receberam salários devem circular nesta segunda

A população de São Luís pode ser prejudicada hoje com mais uma paralisação de motoristas, cobradores e fiscais de ônibus. O motivo é o atraso no pagamento dos salários da categoria e o impasse em relação a várias solicitações feitas aos empresários e à Prefeitura, sendo uma delas a recuperação dos pontos finais dos coletivos, cuja maioria apresenta infraestrutura precária. Os trabalhadores cruzarão os braços em resposta ao desrespeito a Convenção Coletiva de Trabalho, que deixa claro que os empresários devem pagar os salários dos trabalhadores em dia.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Transporte Rodoviário do Estado Maranhão, Isaias Castelo Branco, a par-

SAIBA MAIS

Empresas que rodam hoje

Primor
Maranhense
Pelé
Pericumã

Empresas que não rodam hoje

1001
Taguatur
Gonçalves
São Benedito
Marina
Matos
Tapajós
Solemar

Fonte: Sindicato dos Rodoviários do Estado do Maranhão

alisação somente será suspensa quando os repasses forem regularizados. De acordo com ele, somente os veículos das empresas Primor, Maranhense, Pelé e Pericumã rodarão nesta segunda-feira.

"Os funcionários dessas empresas já receberam seus salários. Logo, não há motivo para eles cruzarem os braços", frisou Isaias Castelo Branco, acrescentando que as outras empresas devem salários atrasados aos funcionários, problema que se arrasta desde o mês de setembro.

Resoluções

O presidente informou que alguns pontos de reivindicações já foram resolvidos, a exemplo do pagamento das rescisões de fiscais demitidos e o referente ao pagamento em banco. "Os empresários nos pediram um



MAIS

Nota Tribunal Regional do Trabalho

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT-MA), desembargador James Magno Araújo Farias, determinou a circulação de 60% da frota de ônibus de transporte coletivo do Município de São Luís, no caso de ser deflagrada a greve dos rodoviários, marcada para iniciar à meia noite deste domingo (22/1). A decisão do magistrado acolheu em parte uma ação de tutela cautelar antecedente interposta pelo

prazo de 30 dias para poderem cadastrar os funcionários, a fim de que

Município de São Luís no TRT-MA, durante o plantão deste fim de semana. A greve deriva de descumprimento de convenção coletiva em vigor. O magistrado mandou intimar os sindicatos das empresas e dos trabalhadores do setor de transporte público de São Luís, assim como o Município autor da ação. "Espero que seja logo resolvido o impasse, para não prejudicar a coletividade durante a semana", declarou o desembargador presidente.

eles possam, definitivamente, receber seus salários diretamente em ins-

tituição bancária", disse.

A questão das jornadas duplas de trabalho também foi um item resolvido em reunião com a patronal. "Ficou estabelecido que serão realizadas fiscalizações nos pontos finais dos ônibus para a verificação dessas irregularidades. A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) ficará encarregada de bloquear os carros cujos condutores estiverem nessa situação. A partir daí, um relatório será emitido ao Ministério Público do Trabalho", informou o presidente.

Dentre os pontos ainda em discussão, está a infraestrutura precária da maioria dos pontos finais, que precisam de reformas urgentes. Isso seria um dos motivos da paralisação que prejudicaria a população. "Quem sofre, sempre, é a população e isto decorre da falta de compromisso dos empresários", afirmou Isaias Castelo Branco. ●

De Jesus



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Opinião</i>	
DATA <i>26/01/2017</i>	Página <i>04</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

EDITORIAL

Insegurança por todo lado

São Luís está uma cidade cada vez mais difícil de se viver e entre os diversos motivos que provocam reclamações diárias da população está a insegurança. Como acontece em todo grande centro urbano do Brasil, a violência na capital maranhense tem crescido cada vez mais e os cidadãos não se sentem mais seguros em nenhum lugar da cidade. Seja na área nobre, seja na periferia.

E os sinais do crescimento da violência são vários e se multiplicam dia a dia. Em diversos bairros da cidade é possível ver casas com cercas elétricas ou câmeras de videomonitoramento já que velhos conhecidos como cercas, muros e até mesmo o cão de guarda não são mais suficientes para garantir a tranquilidade dos moradores.

Se as residências dos bairros da periferia não interessam tanto aos criminosos, os moradores dessas localidades são vítimas de outras modalidades de crimes, como os constantes

assaltos a coletivos, na capital. Somente em 2016, foram cerca de 500 assaltos. Quem depende do transporte coletivo para se locomover seja para o trabalho, seja para a escola, ou qualquer outro tipo de compromisso, agora teme ser mais uma

vítima dos criminosos e acaba mudando alguns hábitos como evitar pegar ônibus em determinados horários, sobretudo à noite e linhas cuja incidência de furtos é maior.

Se o passageiro tem a sorte de chegar ao ponto do ônibus sem ser assaltado, o medo permanece do trajeto pela rua, já que em determinadas localidades os roubos ocorrem a qualquer hora do dia como na Avenida Ana Jansen, no São Francisco. Ali os criminosos agem livremente, sem que o sistema

de segurança, responsável por garantir a permanência dos cidadãos na rua ou em suas casas, tome qualquer providência para conter tais índices negativos. Em março do ano passado, noticiamos que sete assaltos por dia

são registrados entre o São Francisco e a Lagoa da Jansen, áreas ligadas pela via.

Nem mesmo a presença de uma viatura da Polícia Militar na Rotatória do São Francisco inibe a ação de criminosos e diminui a sensação de insegurança de quem precisa caminhar pelo local diariamente.

Apesar de não serem a forma mais prejudicial de violência, os assaltos afetam diretamente a população e contribuem para o clima de insegurança. Como consequência, as pessoas

são obrigadas a mudar hábitos de vida enquanto o Estado se mostra incapaz de combater o crescimento da violência e garantir a segurança dos seus cidadãos.

O uso de bolsas menores, evitar andar com objetos de valor, trocar dinheiro por cartão, colocar grades e outros sistemas de segurança em casa são apenas algumas das tentativas de segurança feita por uma população cada vez mais amedrontada, dentro de casa ou na rua, pela ação de criminosos e sem confiança na ação policial.

Enquanto isto, as histórias de assaltos se repetem com personagens e ambientes diferentes. Se o episódio não é pessoal, é com alguém próximo. O dano material pode não se comparar com a perda de uma vida, mas a incidência e o medo de que a violência se torne mais grave assustam e alimentam o clima de insegurança na capital maranhense.

A violência na capital maranhense tem crescido cada vez mais, e os cidadãos não se sentem mais seguros



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
DATA <i>21 e 22</i> / 01 / 2017	Página <i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

ESTADO MAIOR

Assembleia transparente

A Assembleia Legislativa do Maranhão anunciou na sexta-feira, 20, por meio de nota, que começará a divulgar no seu Portal da Transparência, a partir de fevereiro deste ano, "as despesas referentes às verbas indenizatórias" dos deputados estaduais maranhenses.

A medida é uma decisão do presidente da Casa, deputado Humberto Coutinho (PDT), depois de informado de que o Ministério Público do Maranhão (MPMA) havia aberto um inquérito para apurar suposta improbidade administrativa cometida por parlamentares em 2014 e exigir que a Casa desse transparência a esses dados.

Antecipando-se a qualquer processo judicial, e aproveitando o fato de que o Poder

Legislativo - após acordo com o próprio MP - já passa por um processo de modernização dos seus canais de transparência, a Mesa Diretora decidiu também disponibilizar os gastos detalhados de cada parlamentar com a chamada "verba de gabinete".

Atualmente, cada um dos 42 deputados do Maranhão tem direito a R\$ 42,1 mil por mês de cota parlamentar. O recurso tem caráter indenizatório e só é repassado mediante a efetiva comprovação de gastos no mês anterior.

A Assembleia diz que tem hoje um dos mais completos portais da transparência do país. "O Portal da Transparência da Assembleia Legislativa é, hoje, um dos mais completos instrumentos de verificação das despesas e atividades do Poder Público no Maranhão, pois, como Poder igualmente transparente, tem a obrigação de publicar tudo que concerne ao seu funcionamento", destaca o comunicado do Poder Legislativo.

**Deputados
terão gastos
com verba
de gabinete
expostos por
meio da internet**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
DATA <i>21 e 22/01/2017</i>	Página <i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Contas

Depois de ter negado pela Justiça Federal um pedido de acesso às contas do Município na Caixa Econômica Federal, o prefeito de Bacabal, Zé Vieira (PP), conseguiu uma vitória.

Convenceu o próprio banco de que é o prefeito de fato da cidade e conseguiu cadastrar suas senhas para movimentar recursos públicos.

O imbróglio sobre a legalidade da posse do progressista, no entanto, prossegue, em virtude da eleição de dois presidentes da Câmara de Vereadores da cidade.

Manifestação

Aprovados em concurso público de Barreirinhas realizaram na sexta-feira, 20, manifestação contra o prefeito Albérico Filho (PMDB), eleito em outubro de 2016.

O peemedebista ingressou com ação no Tribunal de Contas do Estado (TCE) e conseguiu a suspensão da nomeação dos concursados, que havia sido efetivada pelo ex-prefeito, Leo Costa (PDT).

A argumentação utilizada foi de que não havia a previsão orçamentária para o ingresso dos mais de 300 aprovados na folha de pagamento, que agora protestam.

Sem salários

Profissionais da área de Saúde do Município de Itapecuru-Mirim reclamam de atrasos de salário.

Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e demais trabalhadores do setor ainda não receberam os pagamentos de dezembro, que deveriam ser feitos até o quinto dia útil do mês de janeiro.

A Prefeitura não conseguiu se organizar após a mudança de gestão. Lá, por ironia, foi eleito prefeito o médico Miguel Lauande, que já administrou a cidade antes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
() O Imparcial	() A tarde	() Geral	() Polícia
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros	
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 21 e 22 / 01 / 2017	Página 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Casarões do Centro Histórico estão na lista de áreas de risco

Mapeamento feito pela Defesa Civil Municipal mostra que 24 imóveis coloniais do Centro Histórico de São Luís apresentam possibilidade de desmoronamento

JOCK DEAN
Da equipe de O Estado

Não são apenas os bairros da periferia de São Luís que têm áreas de risco mapeadas pela Defesa Civil Municipal. No centro da cidade, também há áreas em constante monitoramento. Esses pontos localizam-se principalmente no Centro Histórico da capital, por causa dos casarões tombados pelo Patrimônio Histórico, que podem desabar em uma forte chuva que eventualmente atinja a cidade. A Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em São Luís, informa que a fiscalização das condições do casarão acontece ao longo de todo o ano.

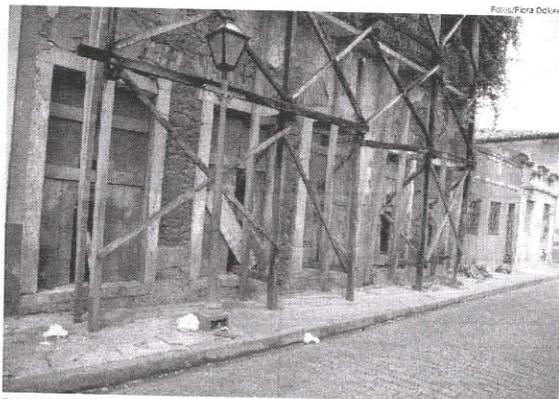
De acordo com a Defesa Civil Municipal, houve redução no número de casarões ocupados que se encontram em situação de risco no Centro Histórico. Antes, eram 79 os prédios que apresentavam risco. Atualmente, são 24. Segundo o levantamento, os casarões que tem risco de desabar estão localizados em diversas ruas do Centro Histórico. O mapeamento inclui prédios ocupados em situação precária e que oferecem risco aos moradores.

Basta caminhar pelas ruas do bairro Praia Grande para ver imóveis coloniais com paredes rachadas ou com o reboco comprometido, com telhado ou parte dele desabando, madeira do assoalho solta, sem portas ou janelas. Em alguns, as janelas já foram tomadas por plantas que crescem sem controle. Muitas ruínas servem ainda como depósito de lixo e esconderijo para usuários de drogas.

Deteriorados

A Rua da Palma é uma das mais conhecidas do Centro Histórico de São Luís e é o endereço de muitos casarões em estado de deterioração. O casarão de número 468 está com as portas e janelas vedadas em tijolos para impedir a entrada de pessoas. No imóvel 489, escoras de madeira ajudam a estabilizar o que ainda resta do prédio colonial. Segundo relatório da Defesa Civil, na Rua da Palma, até o ano passado nove casarões estavam em situação de risco. Agora, somente sete estão na lista. A via é uma das mais movimentadas do Centro Histórico.

Ainda segundo a Defesa Civil, na maioria dos casos os imóveis estão ocupados. Nos casarões abandonados há pessoas em situação de rua e usuários de drogas, que aproveitam para se instalar, como na Rua da Palma, próximo



Escoras de madeira ajudam a estabilizar o que ainda resta do prédio colonial na Rua da Palma



Casarão de número 468 está com as portas e janelas vedadas com tijolos para impedir a entrada de pessoas

ao Convento das Mercês.

Medo

Agora, com a chegada do período chuvoso, o temor é que essa situação se agrave e as estruturas dos imóveis

Muitas ruínas servem ainda como depósito de lixo

desabam, causando acidentes. "Quando começa a chover, a gente que trabalha pela Praia Grande já fica com receio. Sempre acontecem vestígios, mas este ano ainda não vi nada. Talvez porque ainda não está

chovendo para valer", comentou Ana Maria Pereira, que tem uma banca de lanches na Rua da Palma.

O risco de desabamento é grande, não apenas por causa da idade do casarão, que começou a ser construído na segunda metade do século XVIII, mas também por causa das técnicas de construção usadas à época. As paredes dos casarões são feitas de pedra e barro, o que facilita a infiltração e aumenta os riscos de desabamento de telhados e paredes.

Segundo o Iphan, em São Luís, mais de 5 mil imóveis situados no Centro Histórico da capital são tombados, mas apenas 10% pertencem ao setor público. O restante é particular e são justamente estes prédios que apresentam os maiores riscos de des-

moronamento, pois, alegando não ter recursos para investir na conservação dos casarões, os proprietários não investem na conservação dos sítios.

Fiscalização

O Iphan informou que suas ações não

O temor é que essa situação se agrave

se restringem apenas no período de chuvas. Segundo o instituto, ao longo de todo o ano é realizado trabalho de fiscalização nos bens tombados, orientando os responsáveis ou pro-

SAIBA MAIS

Patrimônio Histórico da Humanidade

Em 1997, São Luís foi tombada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade. O título foi concedido a partir do reconhecimento do rico acervo arquitetônico.

Fique atento aos sinais de que você está em uma área sujeita a desastres:

- rachaduras nos terrenos, muros, paredes e pisos;
- árvores, muros e postes inclinados;
- desprendimento e quedas de solo;
- água mirando na base da encosta;
- afundamento e

deformação no leito da rua.

Dicas de segurança:

- jamais jogue lixo nas ruas, encostas, rios e córregos;
- não construa próximo ou sobre os leitos de rios e córregos;
- não permita que crianças brinquem nas águas das chuvas;
- não faça cortes nos terrenos de encosta;
- em caso de chuva forte, evite ao máximo contato com água, que pode estar contaminada;
- não ande em áreas alagadas;
- em caso de chuva forte, não mexa em aparelhos eletrônicos e desligue a chave elétrica e os registros de água e gás.

NÚMEROS

2.342

imóveis do Centro Histórico são tombados pela Unesco desde 1997

5.600

imóveis do Centro Histórico são tombados pelo Governo do Estado

220

hectares é a extensão do Centro Histórico de São Luís

Anualmente, a Superintendência do Iphan, em parceria com os governos municipal e estadual, bem como a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), vem executando obras de reforma e adaptação de uso em 11 (onze) imóveis de propriedade do poder público. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 21 e 22/01/2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Moradores da Aurora negam ter feito acordo com o governo

Eles voltaram a afirmar que não há acordo enquanto a unidade da Funac instalada no bairro não for desativada; nesta segunda-feira, a comunidade promete realizar novo protesto, desta vez no centro da cidade

A comunidade da Aurora, em São Luís, negou que tenha estabelecido algum acordo com o Governo do Estado no que diz respeito ao funcionamento de uma unidade da Fundação à Criança e ao Adolescente (Funac). Os moradores reiteraram que qualquer acordo apenas seria estabelecido com a desativação da unidade.

Na quarta-feira, dia 18, os moradores desobstruíram a Rua Frei Hermenegildo, que passa em frente à unidade e estava bloqueada há cerca de duas semanas, desde o momento em que se iniciaram as manifestações. No entanto, a comunidade alega que a decisão foi tomada não por causa de um acordo com o governo.

De acordo com Mauro Silva, um dos líderes comunitários, o desbloqueio da via aconteceu em virtude do início do período letivo e também para facilitar a locomoção de pessoas idosas que moram nas proximidades, que estavam sendo prejudicadas com a situação.

"Não houve nenhum acordo. O Governo do Estado continua com falácias e mentiras. Não é interessante para a comunidade negociar a Funac, mas sim a retirada dela", frisou Mauro Silva. Ele afirmou ainda que nesta segunda-feira, 23, a comunidade está planejando um ato público no centro da cidade, para chamar



Rua Frei Hermenegildo foi desobstruída, mas comunidade ainda exige a saída da unidade da Funac

Moradores desobstruíram a Rua Frei Hermenegildo

nação, mas sim a retirada dela", frisou Mauro Silva. Ele afirmou ainda que nesta segunda-feira, 23, a comunidade está planejando um ato público no centro da cidade, para chamar

Juiz fez uma série de recomendações

"Não houve nenhum acordo. O Governo do Estado continua com falácias e mentiras. Não é interessante para a comunidade negociar a Funac, mas sim a retirada dela"

MAURO SILVA,
líder comunitário da Aurora

atenção da sociedade para os problemas da comunidade.

Transferência

No dia 4 deste mês, sete adolescentes foram transferidos para a unidade da Funac na Aurora. A ação aconteceu sob protestos dos moradores que não a querem em funcionamento.

Nos dias seguintes, diversos protestos foram realizados em frente à unidade pelos moradores. Atual-

mente, a Rua Frei Hermenegildo, que passa em frente ao prédio, foi bloqueada pelas pessoas, impedindo o fluxo de veículos pela via. Os moradores também colocaram faixas pretas nas portas das casas com mensagens de repúdio.

O juiz José dos Santos Costa, titular da 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, após a sua vitória na unidade na quarta-feira, dia 11, fez uma série de recomendações com relação à unidade de internação localizada no bairro da Aurora, que está sendo rejeitada pela comunidade do bairro.

Entre as recomendações está permanência de uma viatura da Polícia Militar 24 horas, assim como efetivo policial e equipe de servidores; a realização de vistoria do Corpo de Bombeiros em um prazo de 30 dias e a conclusão das reformas na unidade.

O magistrado também solicitou que seja providenciado junto ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente a autorização do funcionamento provisório da unidade e um diálogo permanente com os moradores do bairro da Aurora, e também que não sejam realizadas novas transferências de jovens infratores até o cumprimento de todas as outras recomendações. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde				
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias				
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros			
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
DATA 28/01/2017	Página 06	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

16 índios já foram presos só este ano por tráfico e roubo

Operações da polícia estão sendo desenvolvidas em reserva indígena às margens da BR-226, onde os assaltos a veículos, principalmente ônibus, ocorrem diariamente; mais de 2 mil kg de maconha já foram apreendidos

INMAEL ARAÚJO
Da redação

Dezesseis índios já foram presos dentro de uma reserva indígena localizada às margens da BR-226, entre as cidades de Barra do Corda e Grajaú, durante este mês. Todos são acusados de assaltos a veículos, tráfico de entorpecentes, posse ilegal de arma de fogo, organização criminosa e corrupção de menores. Só na aldeia Felipe Boner, na zona rural de Jenipapo dos Vieiras, 2.300 kg de maconha já foram apreendidos.

"Os constantes assaltos a veículos, principalmente a ônibus nessa localidade, obrigou a polícia a atuar intensamente na área para combater essa onda de crimes", disse o comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Amariêdo Passos. Segundo ele, estão ocorrendo diariamente operações na região com participação das polícias Militar e Civil, que, além da prisão de assaltantes, constataram que as aldeias



Grupo de nove índios foi preso na quinta-feira pelas polícias Militar e Civil, acusado de assaltos na BR-226

estavam servindo para plantação de maconha. Ainda segundo o militar, na quinta-feira, 19, nove índios foram presos na localidade, em cumprimento a uma ordem judicial. Inclusive, um dos detidos

foi o líder do grupo criminoso, Vicente Guajajara. Esse grupo é suspeito de assaltos a mão armada aos ônibus e carros de passeio que trafegam principalmente pela reserva indígena Cana Brava.

Todos os detidos foram apreendidos na 15ª Delegacia Regional de Barra do Corda e ouvidos pelo delegado Renildo Ferreira. O comandante do 5º BPM disse ainda que na sexta-feira, 20, estava programado um cerco ao

“Os constantes assaltos a veículos, principalmente a ônibus, nessa localidade obrigaram a polícia a atuar intensamente na área para combater essa onda de crimes”

TENENTE-CORONEL AMARIÊDO PASSOS, comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar

longo da BR-226, com o objetivo de prender mais envolvidos nessas ações criminosas.

Maconha

Durante uma operação na Aldeia Felipe Boner, em Jenipapo dos Vieiras, foram apreendidos 2.300 kg de maconha, três veículos, entre eles uma SW4, e cinco armas de fogo, que estavam com sete índios, que foram presos. Segundo a po-

NÚMERO

16

Foi o número de índios presos durante este mês em reservas indígenas na BR-226, em uma das aldeias, 2.300 kg de maconha foram apreendidos.

lícia, essa droga seria distribuída no Maranhão, Tocantins, Goiás e no Distrito Federal.

Os presos foram identificados como Darlan Guajajara de Sousa, o *Alvejantinho*, de 46 anos, cacique da aldeia e líder do bando criminoso; Jailene Guajajara de Sousa, de 43 anos; Erivan de Sousa Carvalho Guajajara, de 26 anos; Ezequiel Carlos Ananias Guajajara, de 34 anos; Elizaldo de Sousa Carvalho Guajajara, de 39 anos; Luciano Carvalho Guajajara e Laide Carvalho Guajajara de Sousa, ambas de idades não reveladas. ●

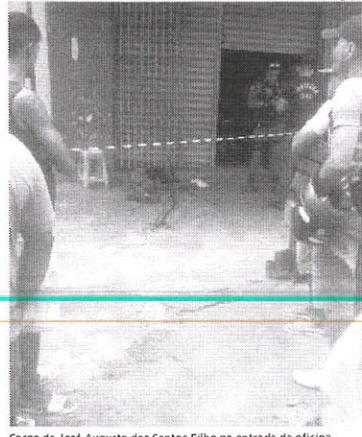
Mecânico é assassinado a tiros na porta de uma oficina

Vítima, que estava há três semanas no emprego, trabalhava no concerto de uma moto quando foi surpreendida pelos criminosos, ainda não identificados; polícia abriu inquérito para apurar o crime

No final da manhã de sexta-feira, 20, o mecânico José Augusto dos Santos Filho, o *Nequinho*, de 27 anos, foi morto a tiros na porta do seu serviço, na Rua Principal da Santa Efigênia, área da Cidade Operária. Segundo a polícia, a vítima levou quatro tiros na cabeça e um no ombro esquerdo, desferidos por dois homens não identificados.

O tenente De Paula, lotado no 6º Batalhão da Polícia Militar, explicou que a vítima estava trabalhando há três semanas nessa oficina de concerto de motocicletas, onde acabou morto a tiros. Os dois suspeitos depois do ato criminoso teriam fugido e p. A polícia foi acionada e isolou o local até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística (Ircin).

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), para ser autopsado. O militar não soube informar a motivação desse crime. O caso vai ser investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homocídios e Proteção a Pessoas (SHPP). “Não sabemos até o momento se a vítima tinha ligação com grupo criminoso ou ate mesmo com a venda de droga”, de-



Corpo de José Augusto dos Santos Filho na entrada da oficina

clarou o tenente.

Sepultamento

Somente na sexta-feira, 20, os cor-

pos das seis vítimas do acidente na BR-010, em Campestre do Maranhão, foram sepultados na cidade de Macapa, no estado do

Amapá. Os corpos foram liberados na quinta-feira, 19, do Instituto Médico Legal (IML) de Imperatriz e chegaram a Macapá no fim da noite. O velório ocorreu no Centro de Convenções João Batista de Azevedo Picanço, no centro da cidade.

As vítimas foram o professor da Universidade Estadual do Amapá (Uepa) Fábio Xavier Araújo, de 35 anos; a esposa dele, Italaíla Sousa Xavier, de 31 anos; os filhos do casal, Victor Sousa Xavier, de 12 anos; Vanessa Sousa Xavier, de 4 anos; e o sogro de Fábio, Baltraaz Euclides de Sousa, 71 anos, e a prima de Italaíla, Maria do Socorro Nascimento Felício, de 51 anos, que também seria profes-

sora, da rede de ensino de Macapa. Na segunda-feira, 16, o professor Fábio Xavier transportava a família em um carro na BR-010, nas proximidades de Campestre do Maranhão, quando perdeu o controle do carro ao desviar de um buraco na rodovia. O veículo, des governado, bateu na lateral de um caminhoneiro e, por último, bateu em mais dois veículos e explodiu. As seis pessoas que estavam no carro morreram carbonizadas. ●

Homem procurado por roubo foi preso no bairro Macaúba

Acusado tinha contra ele um mandado de prisão expedido pela 2ª Vara de Execuções Penais

O foragido da Justiça Jurandir Pereira Costa, o *Mané*, de 44 anos, foi preso na sexta-feira, 20, no bairro Macaúba, pela equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminas (Seic).

O superintendente da Seic, delegado Thiago Bardal, informou que os policiais estavam realizando incursões pelo bairro e, ao abordarem Jurandir Pereira, constataram pelo Siga que havia um mandado de prisão em seu desfavor pelo crime de roubo, expedido pela 2ª Vara de Execuções Penais.

O detido foi conduzido até a sede da Seic, no Bairro de Fátima, onde passou esclarecimento e, logo depois foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde vai ficar a disposição da Justiça. O delegado disse ainda que há suspeita de o detido estar envolvido em outros crimes, como tráfico de droga e organização criminosa.

Mais prisão

Os policiais militares, na madrugada de sexta-feira, 20, prenderam Nemias Mendes Nascimento, de 24 anos, e Maria Clelene da Silva, de 21 anos, acusados da



Jurandir Pereira era procurado

venda de entorpecentes na praça principal da cidade de Urbano Santos. Em poder do casal, a polícia encontrou vários papetes de maconha e uma determinada quantidade em dinheiro.

O casal foi apresentado na delegacia de Polícia Civil da cidade e vai responder pelo crime de tráfico de droga. A polícia vai intensificar as rondas neste fim de semana, visando prender outros envolvidos nesse tipo de crime. ●

Polícia procura ladrões que assaltaram casa no Araçagi

Bando aterrorizou família na noite de quinta-feira e levou eletrodomésticos, joias, dinheiro e o carro, um adulto já foi preso e dois menores apreendidos

A polícia, na tarde de sexta-feira, 20, estava tentando prender o restante do bando suspeito de ter aterrorizado a residência de um empresário, em um condomínio de luxo, no bairro do Araçagi, durante a madrugada. Apenas um dos envolvidos tinha sido preso, Felipe Sousa Cruz, e dois menores apreendidos, na Vila Luizão. Segundo a polícia, os bandidos conseguiram levar joias, aparelhos eletrônicos, um colte, um veículo e a quantidade de R\$ 25 mil.

O caso foi registrado no plantão de Polícia Civil do Cohatrac, mas está sendo investigado pela Delegacia de Roubo e Furtos (DRF), no Centro. O sargento Wilson, lotado no 8º Batalhão da Polícia Militar, informou que a guarnição foi informada do fato por meio do Centro Integrado de Operações de Segurança (Cops).

O sargento disse ainda que os criminosos, por volta das 3h, pularam o muro e conseguiram entrar na casa por meio de uma janel-

ela que estava aberta. Em seguida, trancaram os moradores em um dos quartos e fizeram um “raspa” no local.

Joias

Durante a ação, os assaltantes chegaram a gritar que estavam à procura de joias e dinheiro. Depois de recolherem os produtos, eles fugiram no carro das vítimas, um Gol, de placas não identificadas. A polícia deu início às rondas pela localidade, conseguiu apreender

Ladrões entraram na residência por uma janela

Bandidos seriam moradores da Vila Luizão

dois adolescentes e também prender Felipe Cruz. Em poder deles, a polícia encontrou alguns produtos da casa do empresário.

O veículo do empresário também foi localizado na área da Vila Luizão e apresentado no plantão de Polícia Civil do Cohatrac. As buscas continuaram sendo realizadas pelos militares, visando prender os outros envolvidos nesse crime. ●

Traficantes presos estão em Pedrinhas

Grupo foi flagrado pela polícia em uma casa em São José de Ribamar com trouxinhas de maconha

A polícia encaminhou ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas um bando acusado de comercializar droga na cidade de São José de Ribamar, de corrupção de menor e de crime ambiental. Com os criminosos, a polícia encontrou trouxinhas de cocaína, dinheiro em moeda e cédulas de R\$ 100,00 e R\$ 20,00, assim como material para embalar o entorpecente.

Os criminosos foram identificados como Sebastião dos Santos Dutra, 6, e Cabelo, de 36 anos; Jean

Luis dos Santos Marques, de 18 anos; Antonieta Santos Gouveia, a Dica, de 26 anos; Eliane Santos dos Santos, de 19 anos, e Gelson dos Santos Dutra, o Bê, de 35 anos.

Segundo o delegado Lader Alves, da Delegacia Especial de São José de Ribamar, a polícia ficou sabendo por meio de denúncias anônimas de que uma residência, na Rua Dom Pedro, Bairro Cidade Nova, estava servindo como ponto de venda de droga. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 23 / 01 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Quatro homicídios marcaram o fim de semana em São Luís

Este mês, a polícia contabilizou 36 homicídios dolosos na Região Metropolitana de São Luís, a maioria por arma de fogo e tendo relação com tráfico de drogas

Quatro homicídios dolosos (quando há a intenção de matar) haviam sido registrados nesse fim de semana na Região Metropolitana de São Luís até o fechamento desta edição. Os casos foram registrados no sábado.

Uma das vítimas foi Nelson de Jesus Soares de Matos, de 34 anos de idade. Ele foi executado no bairro Coroadinho com vários tiros na cabeça em uma via pública. Um inquérito foi instaurado pela Polícia Civil para apurar o caso. Até a tarde do domingo ninguém havia sido preso pelo crime.

Os outros homicídios dolosos deste fim de semana foram de Adeilson Alves Nunes, de 23 anos de idade; Marcos da Costa Silva, de 20 anos, sendo os dois vítimas de arma de fogo na Cidade Olímpica; e Nerivaldo Gomes da Silva Gonçalves, de 19 anos, no Coqueirão, também vítima de arma de fogo.

Nesse fim de semana também foram registradas mortes em acidentes de trânsito na Ilha. As vítimas foram identificadas como Davi Bispo Ferreira, de 43 anos de idade, cujo corpo foi procedente do Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão II), no centro da cidade; e Matheus Lucas Carvalho Lima, de 19 anos, no Jaracati.

Ocorrências

De acordo com o relatório do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) da Secretaria Estadual de Segurança (SSP), este mês já foram registrados 36 homicídios dolosos na Região Metropolitana de São Luís. A maioria das ocor-



Nelson de Jesus Soares de Matos, 34 anos, foi executado no bairro Coroadinho, com tiros na cabeça

Também foram registradas morte no trânsito

Em janeiro, foram registrados 36 homicídios

rências foi por arma de fogo e tem relação direta com o tráfico de drogas.

Os dados mostram também

que este mês já foram registradas duas lesões corporais seguida de morte. As vítimas foram identificadas como Edivaldo Alves do Reis, de 26 anos, vítima de arma de fogo em São José de Ribamar; e um adolescente de 17 anos de idade, também vítima de arma de fogo na comunidade Rio Grande.

Com as ocorrências desse fim de semana, janeiro já contabiliza quatro mortes no trânsito. O relatório apresenta ainda cinco mortes com causas a serem esclarecidas. Dessas, foram identificadas apenas duas vítimas: Elisaldo Mendes Gomes e Rodrigo Ferreira. Os corpos das outras três pessoas ainda não foram identificados. ♦

DADOS DE JANEIRO

36
homicídios dolosos registrados

2
lesões corporais seguida de morte

4
mortes no trânsito

5
mortes com causas a serem esclarecidas

Beneficiado com saída temporária é preso com drogas

Ele obteve a saída temporária de Natal, no ano de 2015, e não retornou no prazo estabelecido

Policiais do Grupo Tático Móvel (GTM) do 1º Batalhão de Polícia Militar (1º BPM) prenderam na madrugada de sábado, Wagner Serra Aguiar, de 37 anos de idade, no bairro Vila Embatet, em São Luís. Ele é foragido da Justiça.

A prisão ocorreu na 3ª Travessa São Benedito. Os policiais encontraram porções de crack, maconha, celular e materiais para a venda do entorpecente.

Os policiais chegaram até ele, na casa de nº 10, após denúncias de que o penão era usado para a venda de drogas. Constatou na denúncia que o suspeito agredia a esposa. Ele foi levado para o 16º Distrito Policial (16º DP).

Wagner Serra foi preso pela pri-



Wagner Serra Aguiar foi preso

meira vez no dia 21 de fevereiro de 2014 por prática de roubo e furto, conforme os artigos 155 e 157 do Código Penal Brasileiro. Ele foi beneficiado com a saída temporária do Natal em 2015 e deveria retornar no dia 29 de dezembro, mas isso não aconteceu. ♦

Homem é preso por porte ilegal de arma

Rai Carlos Brito de Jesus foi detido e, contra ele, há dois mandados de prisão em aberto

Um homem identificado como Rai Carlos Brito de Jesus, foi preso por tentativa de homicídio e porte ilegal de arma de fogo por estar com dois mandados de prisão a ser cumprido. A prisão do suspeito aconteceu no sábado, dia 21, no bairro Parque Santa Lúcia, em Imperatriz (distante aproximadamente 700 km de São Luís). Com ele foram encontrados um revólver calibre .32, uma munição do mesmo calibre, dois projéteis delagados, documento falso e duas porções de maconha.

De acordo com informações do 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM), a prisão do suspeito aconteceu quando os policiais de plantão foram acionados para atender uma ocorrência de disparo de arma de fogo contra uma pessoa. No local, foram constatados os fatos e identificada o possível autor. No fim da ocor-

rência, Rai Carlos foi encaminhado para a delegacia para os procedimentos legais.

Tráfico

Também no sábado, um homem identificado como Welton Batista Pinheiro Miranda, foi preso por tráfico de drogas no bairro Vila Nova, em Imperatriz. Com ele foram encontradas algumas porções de crack e maconha e uma arma branca.

De acordo com informações repassadas pelo 14º BPM, a prisão do suspeito aconteceu após o recebimento de algumas informações de que havia um homem vendendo drogas na Vila Nova. Quando os policiais chegaram no local algumas pessoas tentaram fugir. Após a prisão, o suspeito foi encaminhado para a delegacia para os procedimentos legais. ♦